



## **NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

### **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA (IFFar)**

Órgão 26420 – 1º Trimestre encerrado em 31 de março de 2026

#### **1. CONTEXTO INSTITUCIONAL E FINALIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) é uma autarquia federal integrante da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vinculada ao Ministério da Educação. A instituição atua na oferta de educação básica, técnica, tecnológica e superior, além de desenvolver ações de pesquisa aplicada, extensão, inovação e inclusão social.

A estrutura do IFFar é composta pela Reitoria e por campi distribuídos no estado do Rio Grande do Sul. Essa forma de organização faz com que a execução orçamentária, financeira e patrimonial ocorra de maneira descentralizada, exigindo acompanhamento contínuo das unidades gestoras.

Estas Notas Explicativas complementam as Demonstrações Contábeis do 1º trimestre de 2026. O objetivo é traduzir os principais números em uma linguagem mais simples, permitindo que qualquer pessoa compreenda, de forma geral, a situação patrimonial, orçamentária e financeira do Instituto.

#### **2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações foram elaboradas com base nas normas aplicáveis à contabilidade pública federal, especialmente o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP) e as orientações expedidas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Essas normas buscam garantir que os registros contábeis representem adequadamente os bens, direitos, obrigações, receitas, despesas e demais fatos que afetam o patrimônio público.

##### **2.1 Regime Contábil Adotado**

As variações patrimoniais aumentativas e diminutivas são reconhecidas pelo regime de competência, ou seja, quando o fato ocorre, independentemente de ter havido recebimento ou pagamento. Já a execução orçamentária segue a regra própria do orçamento público: a receita é considerada quando arrecadada e a despesa quando empenhada.

##### **2.2 Critérios de Mensuração dos Ativos**

Os bens e direitos são registrados, em regra, pelo valor de aquisição ou produção. No caso dos bens permanentes, como imóveis, equipamentos, máquinas, veículos e mobiliário, os valores são apresentados líquidos da depreciação, quando registrada. A depreciação representa o desgaste ou consumo do bem ao longo do tempo.

##### **2.3 Reconhecimento das Obrigações e Passivos**



As obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou estimados, abrangendo principalmente compromissos com pessoal, encargos sociais, fornecedores, tributos, contratos e demais responsabilidades assumidas pela instituição.

### 3. BALANÇO PATRIMONIAL – ANÁLISE DIDÁTICA DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial demonstra o que o IFFar possui, o que tem a receber e o que tem a pagar. Em 31 de março de 2026, o total do ativo foi de R\$ 467.732.781,65, frente a R\$ 451.203.059,27 no encerramento de 2025, representando crescimento de 3,66%.

Grupo	31/03/2026	31/12/2025	Comentário simplificado
Ativo Circulante	R\$ 74.161.897,65	R\$ 64.801.907,76	Recursos e direitos de curto prazo.
Ativo Não Circulante	R\$ 393.570.884,00	R\$ 386.401.151,51	Principalmente bens permanentes usados nas atividades do Instituto.
Passivo Circulante	R\$ 120.698.983,45	R\$ 118.516.025,65	Obrigações a pagar no curto prazo.
Patrimônio Líquido	R\$ 347.033.798,20	R\$ 332.687.033,62	Diferença entre bens/direitos e obrigações.

#### 3.1 Ativo Circulante

O Ativo Circulante totalizou R\$ 74.161.897,65. Esse grupo reúne valores que podem ser usados ou convertidos em dinheiro no curto prazo. O caixa e equivalentes de caixa somaram R\$ 32.903.159,74, representando aproximadamente 44,37% do Ativo Circulante.

Em comparação com o encerramento de 2025, o caixa reduziu 25,01%, passando de R\$ 43.878.874,53 para R\$ 32.903.159,74. Essa redução está relacionada ao fluxo normal de pagamentos do início do exercício, especialmente despesas de pessoal, custeio e restos a pagar.

Os demais créditos e valores de curto prazo somaram R\$ 40.419.051,63. Na prática, esse grupo representa valores que o Instituto tem direito de receber ou regularizar, exigindo acompanhamento para que sejam efetivamente convertidos em disponibilidade ou baixados quando não forem mais devidos.

#### 3.2 Ativo Não Circulante

O Ativo Não Circulante totalizou R\$ 393.570.884,00. A maior parte está no Ativo Imobilizado, no valor de R\$ 392.350.242,16, equivalente a cerca de 83,88% do total do ativo. Isso demonstra que o patrimônio do IFFar está fortemente concentrado em bens utilizados para a prestação dos serviços educacionais.

No imobilizado, os bens imóveis somaram R\$ 340.067.745,39, enquanto os bens móveis somaram R\$ 52.282.496,77. Esses valores representam prédios, terrenos, instalações,



máquinas, equipamentos, mobiliário, veículos e demais bens necessários ao funcionamento dos campi e da Reitoria.

O Intangível, composto principalmente por softwares, apresentou saldo de R\$ 1.215.089,47. Embora tenha menor peso no patrimônio total, esse grupo é relevante para a modernização administrativa e para o suporte aos sistemas institucionais.

Observação importante: permanece necessária atenção aos registros de bens móveis e almoxarifado oriundos do SIPAC, tendo em vista inconsistências já identificadas em exercícios anteriores. O IFFar está em processo de migração para o SIADS, já com avanço no módulo Almoxarifado, e com expectativa de consolidação do módulo Patrimônio no exercício de 2026. Essa migração tende a melhorar a qualidade dos relatórios patrimoniais e a conciliação com o SIAFI.

### **3.3 Passivo Circulante**

O Passivo Circulante totalizou R\$ 120.698.983,45. Esse valor representa obrigações exigíveis no curto prazo. As obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais somaram R\$ 35.060.671,58, refletindo principalmente compromissos relacionados à folha de pagamento e encargos.

Também se destacam as demais obrigações de curto prazo, no montante de R\$ 83.852.869,02, e fornecedores e contas a pagar, no valor de R\$ 1.785.147,67. A relação entre Ativo Circulante e Passivo Circulante foi de aproximadamente 0,61. Isso significa que, considerando apenas os saldos contábeis de curto prazo, as obrigações superam os recursos e direitos imediatos.

Essa situação deve ser interpretada com cuidado. Em órgãos públicos federais, o funcionamento depende de repasses orçamentários e financeiros da União ao longo do exercício. Portanto, a comparação direta entre ativo e passivo de curto prazo não representa, isoladamente, risco de continuidade, mas indica a necessidade de acompanhamento da programação financeira.

### **3.4 Patrimônio Líquido**

O Patrimônio Líquido encerrou o trimestre em R\$ 347.033.798,20, com crescimento de 4,31% em relação ao final de 2025. O Resultado Patrimonial do período, positivo em R\$ 14.346.986,72, contribuiu para essa evolução.

## **4. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

O Balanço Orçamentário mostra a diferença entre o que foi previsto no orçamento e o que foi efetivamente arrecadado ou executado. No caso do IFFar, é importante lembrar que as receitas próprias têm caráter complementar. A principal sustentação financeira da instituição vem de créditos orçamentários e repasses do Tesouro Nacional.

### **4.1 Receita Orçamentária**

A previsão atualizada de receitas próprias para 2026 foi de R\$ 5.817.490,00. No 1º trimestre, foram realizadas receitas de R\$ 155.820,33, o que corresponde a 2,68% da previsão anual.



As receitas arrecadadas no trimestre decorreram principalmente de receita patrimonial, receita agropecuária, receita de serviços e outras receitas correntes. Como o período analisado corresponde apenas aos três primeiros meses do ano, é natural que a arrecadação ainda represente pequena parcela da previsão anual.

#### 4.2 Despesa Orçamentária

As despesas empenhadas totalizaram R\$ 431.322.250,05. O empenho é a primeira etapa da despesa pública e representa a reserva do orçamento para determinada finalidade. Desse total, foram liquidados R\$ 103.770.350,80 e pagos R\$ 65.884.089,92.

Grupo da despesa	Empenhado	Liquidado	Pago	Leitura simplificada
Despesas Correntes	R\$ 429.459.746,86	R\$ 103.747.734,80	R\$ 65.882.724,92	Gastos necessários ao funcionamento da instituição.
Pessoal e Encargos	R\$ 392.745.050,33	R\$ 91.101.157,87	R\$ 56.751.452,32	Maior parcela da despesa, vinculada à folha e encargos.
Outras Despesas Correntes	R\$ 36.714.696,53	R\$ 12.646.576,93	R\$ 9.131.272,60	Custeio, contratos, serviços e materiais.
Despesas de Capital	R\$ 1.862.503,19	R\$ 22.616,00	R\$ 1.365,00	Investimentos e bens permanentes.

As despesas com pessoal e encargos representaram aproximadamente 91,06% das despesas empenhadas no trimestre. Esse comportamento é esperado em instituições de ensino federais, pois o funcionamento depende fortemente de servidores docentes e técnico-administrativos.

As despesas de capital empenhadas somaram R\$ 1.862.503,19. Esse grupo está relacionado a investimentos, como obras, equipamentos e bens permanentes. No 1º trimestre, o valor pago ainda foi reduzido, o que é comum no início do exercício, quando muitos processos de compra e contratação ainda estão em fase inicial.

#### 4.3 Restos a Pagar

Foram pagos R\$ 56.209.178,94 de Restos a Pagar Processados, permanecendo saldo de R\$ 451.146,07. Também foram pagos R\$ 13.759.649,01 de Restos a Pagar Não Processados, com saldo de R\$ 19.703.035,92.

Em linguagem simples, Restos a Pagar são despesas assumidas em anos anteriores que ainda precisam ser pagas ou concluídas. O acompanhamento desses valores é essencial para evitar acúmulo de pendências e para garantir que os compromissos assumidos tenham cobertura financeira e regular execução.



## 5. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS – RESULTADO DO PERÍODO

A Demonstração das Variações Patrimoniais mostra os fatos que aumentaram ou diminuiram o patrimônio do IFFar. No 1º trimestre de 2026, as Variações Patrimoniais Aumentativas totalizaram R\$ 141.685.693,44, enquanto as Variações Patrimoniais Diminutivas somaram R\$ 127.338.706,72. O resultado patrimonial foi positivo em R\$ 14.346.986,72.

As transferências e delegações recebidas totalizaram R\$ 137.687.739,23, correspondendo a aproximadamente 97,18% das Variações Patrimoniais Aumentativas. Isso confirma que o funcionamento do IFFar depende essencialmente de recursos públicos federais destinados à manutenção e desenvolvimento da educação.

No lado das diminuições patrimoniais, o maior grupo foi pessoal e encargos, com R\$ 81.115.792,14, representando 63,70% das Variações Patrimoniais Diminutivas. Também tiveram relevância o uso de bens, serviços e consumo de capital fixo, com R\$ 12.129.098,18, as transferências concedidas, com R\$ 13.768.906,17, e a desvalorização/perda de ativos e incorporação de passivos, com R\$ 11.279.894,81.

DVP – Principais grupos	Valor	Explicação em linguagem simples
VPA total	R\$ 141.685.693,44	Fatos que aumentaram o patrimônio.
Transferências recebidas	R\$ 137.687.739,23	Principal fonte de recursos reconhecida no período.
VPD total	R\$ 127.338.706,72	Fatos que reduziram o patrimônio.
Pessoal e encargos	R\$ 81.115.792,14	Folha, encargos patronais e benefícios.
Resultado patrimonial	R\$ 14.346.986,72	Diferença positiva entre aumentos e diminuições patrimoniais.

### 5.1 Análise Cruzada BP x DVP

O resultado patrimonial positivo de R\$ 14.346.986,72 ajuda a explicar o aumento do Patrimônio Líquido no Balanço Patrimonial. Em termos simples, as variações que aumentaram o patrimônio foram maiores do que aquelas que o reduziram no período.

Também se observa relação direta entre as transferências recebidas na DVP e a capacidade de funcionamento institucional apresentada nos demais demonstrativos. Essas transferências sustentam o pagamento de pessoal, contratos, serviços, materiais e investimentos necessários à manutenção das atividades acadêmicas e administrativas.

O aumento do Ativo Imobilizado em relação ao encerramento de 2025 indica continuidade de investimentos e incorporações patrimoniais, embora ainda persistam limitações relacionadas à confiabilidade dos relatórios do sistema patrimonial anterior, especialmente no módulo de bens móveis.

## **6. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA E BALANÇO FINANCEIRO**

A Demonstração dos Fluxos de Caixa evidencia quanto entrou e quanto saiu efetivamente de recursos financeiros. No 1º trimestre de 2026, a geração líquida de caixa foi negativa em -R\$ 10.975.714,79, fazendo o saldo de caixa passar de R\$ 43.878.874,53 para R\$ 32.903.159,74.

As atividades operacionais apresentaram fluxo líquido negativo de -R\$ 3.408.537,40. Isso ocorreu porque os ingressos operacionais, de R\$ 138.567.873,46, foram inferiores aos desembolsos operacionais, de R\$ 141.976.410,86. Em termos práticos, houve mais saída de recursos para pagamentos do que entrada no período.

As atividades de investimento apresentaram desembolso líquido de R\$ 7.567.177,39, principalmente pela aquisição de ativo não circulante. Esse valor está relacionado a investimentos em bens permanentes e estrutura institucional.

O Balanço Financeiro apresentou total de ingressos e dispêndios de R\$ 547.884.908,12. Entre os ingressos, destacam-se as transferências financeiras recebidas, no valor de R\$ 137.655.372,48, e os recebimentos extraorçamentários, de R\$ 366.194.840,78.

O saldo final de Caixa e Equivalentes de Caixa no Balanço Financeiro foi de R\$ 32.903.159,74, valor compatível com a Demonstração dos Fluxos de Caixa, demonstrando coerência entre os demonstrativos.

## **7. ATOS POTENCIAIS, CONTINGÊNCIAS E COMPROMISSOS FUTUROS**

Os Atos Potenciais Ativos totalizaram R\$ 63.259.963,01, enquanto os Atos Potenciais Passivos somaram R\$ 54.798.675,24. Esses valores representam direitos e obrigações que ainda não afetam diretamente o patrimônio, mas podem gerar efeitos futuros.

Entre os Atos Potenciais Passivos, destacam-se as obrigações contratuais, no valor de R\$ 53.900.256,99. Esse grupo envolve compromissos assumidos em contratos de serviços, fornecimentos, obras e demais instrumentos necessários ao funcionamento da instituição.

A existência desses compromissos reforça a importância do acompanhamento dos contratos, da execução orçamentária e da disponibilidade financeira, a fim de evitar riscos de inadimplência, paralisação de serviços ou descumprimento de obrigações administrativas.

## **8. ACESSO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis do IFFar são extraídas do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e integram as informações oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional.

Os demonstrativos analisados nesta Nota Explicativa correspondem ao Balanço Patrimonial, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstração dos Fluxos de Caixa do 1º trimestre de 2026.

